

ACADEMIA GRACE

REGULAMENTO Ano Letivo 2023/2024

1. Enquadramento

O GRACE – Empresas Responsáveis é uma Associação dotada de utilidade pública, que tem como principal objetivo a promoção da responsabilidade e da sustentabilidade das organizações e o fortalecimento de um movimento global de empresas responsáveis, comprometidas com os princípios da sustentabilidade nas suas diversas dimensões e com o exercício de uma cidadania empresarial ativa.

Consciente da responsabilidade que tem em ampliar o impacto positivo das empresas na Comunidade, através do desenvolvimento de projetos capazes de criar sinergias entre *stakeholders* de diversa natureza e da cooperação com outras entidades da sociedade civil, o GRACE identificou as Instituições de Ensino Superior como parceiros de excelência, pelo papel fundamental que lhes cabe na formação e capacitação dos jovens.

Neste contexto, e de modo a atingir os seus objetivos, o GRACE implementou o projeto Uni.Network com o propósito de promover a ligação e a aproximação entre as Entidades Académicas portuguesas e as Empresas na temática da Responsabilidade e Sustentabilidade Corporativas, fomentando a aproximação entre o mundo empresarial e as Instituições de Ensino Superior, de forma a haver maior convergência entre a saída dos jovens do mundo académico e sua entrada na vida profissional.

A Academia GRACE é um dos pilares de atuação do Uni.Network, e tem como objetivo o desenvolvimento de projetos académicos (individuais ou de grupo) sobre Responsabilidade Social e Sustentabilidade.

Os contornos essenciais da Academia GRACE são os seguintes:

- ✓ A elaboração de um projeto académico, individual ou em grupo, sobre o(s) tema(s) definido(s) anualmente pela Direção do GRACE, com aplicabilidade ao contexto empresarial;
- ✓ A avaliação dos trabalhos por um Júri que integrará elementos designados pelo GRACE (ver ponto 10. Júri);
- ✓ A distinção dos autores dos melhores projetos académicos apresentados, nos termos definidos no presente Regulamento.

2. Temas

No ano letivo 2023/2024, os alunos deverão dar resposta aos seguintes temas:

A. Últimos Anos de Vida Ativa do Colaborador

Na União Europeia, o envelhecimento populacional é particularmente problemático. Os dados mais recentes, indicam que a idade média é de 44,1 anos. Entre as nações europeias destaca-se Portugal, que se apresenta como o 3.º país mais envelhecido da União Europeia. Em 2021, a idade média dos portugueses situou-se nos 45,8 anos, apenas inferior à média etária registada em Itália e na Alemanha.

Ao analisar os diferentes grupos etários da população portuguesa verificamos que a população com uma idade igual ou superior a 65 anos representa aproximadamente 25% do seu total. No sentido oposto, o grupo etário dos 0 aos 14 anos representa aproximadamente 13%. A tendência não se inverterá tão cedo se tivermos em conta que a taxa de natalidade de Portugal é a 4.ª mais baixa da Europa com 1,40 nascimentos por mulher. Segundo as estatísticas, Portugal perdeu mais de 200 mil habitantes nos últimos dez anos com projeções a preverem que em 2070 a população será de apenas 8 milhões e que 35% terá mais de 65 anos.

Com estes dados, os impactos no mercado de trabalho são notórios. Em 2019, 50% das pessoas em situação de desemprego, inscritas no IEFP, tinham 45 ou mais anos e encontravam dificuldades assinaláveis em regressar à vida ativa. O envelhecimento da população significa também que o período de vida ativa do colaborador é cada vez mais longo, perspetivando-se que, no futuro, a idade da reforma possa vir a prolongar-se.

Assim, tendo em conta o envelhecimento da população associado ao aumento da esperança média de vida, e, conseqüentemente, o prolongamento da vida ativa dos colaboradores, apresente uma proposta, em formato de projeto, **de como as empresas podem potenciar a utilidade do talento sénior em benefício dessas próprias empresas e dos colaboradores juniores**, designadamente, entre outros, aproveitando os seus conhecimentos técnicos e de liderança, e a sua experiência profissional, pessoal e familiar, tendo presente o contexto atual em que se perfilam desafios acrescidos associados às expectativas pessoais e profissionais das novas gerações, onde - perante o status quo “do emprego para a vida” – parecem agora coexistir realidades tão distintas como maior mobilidade profissional e mais formação ao longo da vida, a permanente necessidade de conectividade às redes sociais, a digitalização dos processos, o teletrabalho e o regime híbrido, a crescente consciencialização sobre os temas da sustentabilidade, a alteração dos perfis de consumo (e-commerce, *uberização*, *car-sharing*), e salários disponíveis mais baixos face à geração precedente.

B. Transformação Digital

A transformação digital consiste num processo de inovação na forma como as organizações operam o seu negócio, comunicam e interagem com os clientes. Implica uma rutura com procedimentos mais tradicionais e uma transição para uma cultura digital. A transformação digital não é linear nem igual para todas as empresas. É, na verdade, um processo complexo que obriga as organizações a repensarem o modo como desenvolvem os seus negócios e como a integração da tecnologia e de ferramentas digitais pode contribuir para o seu crescimento. Por outras palavras, a transformação digital combina o crescimento dos processos operacionais com a utilização da tecnologia para que estes se tornem mais eficientes e estratégicos.

A transformação digital desempenhará um papel fundamental nos processos principais das empresas, nomeadamente na área financeira, comercial, de recursos humanos e produção. A adoção de soluções adequadas e eficazes permite às empresas transformar processos manuais e morosos e automatizar áreas-chave. A transformação digital nas empresas oferece processos internos mais eficientes e flexíveis, com capacidade para acompanharem o crescimento do negócio. Os dados e o nível de análise no centro de uma estratégia de transformação digital permitem que os negócios aproveitem o *big data*. As empresas têm hoje acesso a volumes de

dados maiores do que nunca, em grande parte devido à IoT (*Internet of Things*). Com o conjunto certo de ferramentas analíticas, esses dados podem ser convertidos em tendências de negócio e utilizados para importantes tomadas de decisão.

Estes avanços tecnológicos no mercado de trabalho exigem uma rápida adaptação por parte das organizações e dos seus colaboradores. Estima-se que quando a automatização do trabalho explodir no final da próxima década, é possível que mais de 400 milhões de pessoas fiquem sem trabalho devido à falta de competências.

Assim, e considerando o impacto da transformação digital nas empresas e nos seus colaboradores, apresente uma proposta, em formato de projeto, **de como as empresas (uma empresa, um setor, etc., a nível nacional) podem e devem lidar com o desenvolvimento tecnológico, sobretudo no que diz respeito ao aumento de competências por parte dos seus colaboradores.**

3. Objetivos

Pretende-se com esta iniciativa:

- Permitir aos alunos premiados, com base nos critérios definidos no ponto 7. *Crítérios de Avaliação*, o acesso à participação numa iniciativa na área da inovação, empreendedorismo ou sustentabilidade onde irá beneficiar também de *networking* relevante para o seu percurso pessoal e profissional;
- Sensibilizar os alunos para a importância da Responsabilidade e Sustentabilidade Corporativas e promover a adoção, pelas Empresas, de boas práticas nesta matéria, através do desenvolvimento de trabalhos académicos inovadores, tanto quanto possível com aplicabilidade no mundo empresarial português.

4. Destinatários

A Academia GRACE destina-se a alunos de licenciaturas, pós-graduações e mestrados, portugueses ou estrangeiros, das Instituições de Ensino Superior parceiras do GRACE.

Não poderão candidatar-se à Academia GRACE:

- As pessoas pertencentes aos órgãos sociais e equipa técnica do GRACE;
- Parentes e afins em linha direta dos membros do Júri;
- Vencedores de anos anteriores que tenham usufruído do Prémio.

5. Condições de participação

As candidaturas podem ser apresentadas individual ou coletivamente (máximo 4 elementos) e podem ser redigidas em língua inglesa ou portuguesa, podendo cada candidato (ou grupo de candidatos) submeter apenas um único trabalho. Cada aluno não poderá participar em mais de uma candidatura individual ou coletiva.

Os trabalhos deverão incidir sobre o tema definido pela Direção do GRACE, procurando desenvolver um projeto prático que responda ao desafio lançado.

Embora se aceitem materiais *media* (imagens, vídeos, áudio), as candidaturas devem basear-se num trabalho escrito, com o máximo de 30 páginas, tamanho de letra 11, que deverá incluir os seguintes campos:

- Título
- Resumo
- Introdução/Enquadramento
- Corpo do trabalho
- Conclusões
- Bibliografia

Para formalização da candidatura, os participantes deverão remeter todo o conteúdo do trabalho e o formulário de candidatura preenchido com a sua identificação integral. Caso a candidatura seja coletiva, deverá identificar-se o porta-voz para efeitos de interface com o GRACE.

Cada candidatura deverá ser orientada por um(a) Professor(a) Coordenador(a), que assegura o cumprimento do Regulamento e a adequação do trabalho ao tema selecionado, cujo nome e contacto *e-mail* deverão igualmente vir referidos no formulário.

O formulário de candidatura está disponível [aqui](#) e encontra-se igualmente disponível em: <https://grace.pt/academia/>

Todos os documentos deverão ser submetidos no formulário indicado ou, no caso de impossibilidade do mesmo, enviados para o endereço eletrónico **academiagrace@grace.pt**. Caso não seja possível submeter ou enviar os documentos por via eletrónica, os mesmos deverão ser remetidos em formato digital, com uma cópia do formulário de candidatura para o seguinte endereço:

ACADEMIA GRACE

GRACE – Empresas Responsáveis

Now Beato – Rua da Manutenção, 67, 2º

1900-319 Lisboa

6. Prazos

- O prazo de envio das candidaturas decorrerá até ao dia **30 de abril de 2024**.
- O anúncio dos vencedores será efetuado em evento público em **junho de 2024**.

7. Critérios de avaliação

A avaliação das candidaturas à ACADEMIA GRACE será realizada de acordo com os seguintes critérios:

- Pertinência da abordagem face ao tema escolhido;
- Originalidade na abordagem do tema;
- Aplicabilidade ao contexto empresarial português;
- Impacto na Comunidade;
- Impacto Interno na empresa;
- Replicabilidade.

8. Categorias de Prémio

De forma a diferenciar os trabalhos aos quais o PRÉMIO é atribuído, o Júri poderá atribuir as seguintes categorias, sintetizadas na Imagem 1:

- **Prémio *Academia GRACE***, ao trabalho que se destacar em todos ou na maioria dos critérios de avaliação;
- **Prémio *Ideia***, ao trabalho que se destacar nos critérios *Pertinência* e *Originalidade*;
- **Prémio *Ação***, ao trabalho que se destacar nos critérios *Aplicabilidade* e *Replicabilidade*;
- **Prémio *Impacto***, ao trabalho que se destacar nos critérios *Impacto Interno* e *Impacto na Comunidade*.

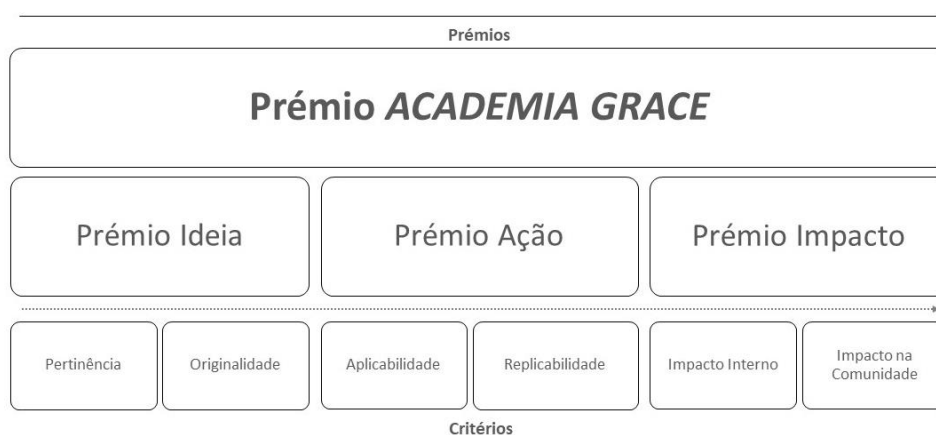


Imagem 1. Esquema síntese da relação entre os Prémios e os critérios de avaliação

9. Prémios

A Academia GRACE distinguirá os vencedores com quatro prémios, de acordo com as categorias definidas no ponto 8., na área da inovação, empreendedorismo ou sustentabilidade, beneficiando de *networking* relevante para o seu percurso pessoal e profissional.

Por último, todos os vencedores terão a oportunidade de apresentar publicamente, na cerimónia de anúncio e entrega do PRÉMIO, o seu trabalho em formato *pitch*, e de serem o mesmo divulgado nos vários canais de comunicação do GRACE e parceiros.

A cerimónia pública referida será organizada pelo GRACE e terá lugar por altura do mês de junho.

10. Júri

O Júri será composto por pessoas de reconhecida competência e idoneidade, representantes das áreas associativa, empresarial, acadêmica e institucional bem como da Economia Social/Organizações da Sociedade Civil. Competirá ao GRACE nomear todos os membros do Júri e designar o seu Presidente.

O Júri será auxiliado na avaliação dos projetos por uma Equipa Técnica, cuja constituição será da responsabilidade do GRACE.

A Equipa Técnica do GRACE e o Júri poderão solicitar aos candidatos ou professor coordenador identificados esclarecimentos adicionais sobre os projetos apresentados e exigir a entrega de documentos comprovativos de algumas das suas declarações, tendo a prerrogativa de os desclassificar caso não se confirme a veracidade das mesmas.

O Júri terá as seguintes atribuições:

1. Garantir o rigor e a transparência em todo o processo de análise e avaliação das candidaturas;
2. Eleger os projetos vencedores da Academia GRACE;
3. Decidir a não atribuição de prémios Academia GRACE caso a falta de qualidade dos projetos ou a não conformidade com os objetivos estabelecidos no ponto 2, assim o justifique.

As deliberações do Júri serão tomadas por maioria simples dos votos dos membros presentes, tendo o Presidente do Júri voto de qualidade. Nas decisões do Júri, não haverá lugar a recurso.

Os membros do Júri não podem designar substitutos. Em caso de impedimento ou falta definitiva de algum dos membros do Júri, este funcionará com os restantes membros.

11. Comunicação

O GRACE assume a responsabilidade pela difusão da Academia GRACE através do seu *site*, pela divulgação junto dos associados e Instituições de Ensino Superior nacionais, bem como pela

utilização de órgãos de comunicação social ou quaisquer outros meios considerados adequados para o efeito.

12. Considerações finais

O GRACE garante a confidencialidade dos projetos durante todo o processo de avaliação dos mesmos, sendo as informações utilizadas somente para os fins definidos neste Regulamento.

O GRACE não participa nos valores das deslocações ou estadias despendidas pelos alunos premiados no âmbito da concretização dos prémios, sendo os respetivos encargos da responsabilidade dos alunos.

O GRACE poderá, por razões ponderosas e fundamentadas, alterar o presente regulamento, bem como a composição do Júri.

O GRACE será alheio a qualquer relação de colaboração duradoura, de carácter laboral ou outra, que venha a ser estabelecida entre os alunos premiados e as empresas ou organizações com as quais contactarem fruto do Prémio, devendo, porém, ser informado do estabelecimento de tal relação.

Quaisquer dúvidas relacionadas com a Academia GRACE poderão ser esclarecidas através do endereço eletrónico academiagrace@grace.pt ou através do site <https://grace.pt/academia/>.